
SERVO SOFREDOR

A Hora da Cruz

Quaresma · 24 de Março 2026 · 10 Cantos

“Se o grão de trigo não cai na terra e morre, fica só.” (Jo 12, 24)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

ÍNDICE

- 01.
- 02.
- 03.
- 04.
- 05.
- 06.
- 07.
- 08.
- 09.
- 10.

MÚSICA 01

O Grão Que Cai na Terra

[Intro Instrumental - 55s]

[Verso 1]

Cai na terra escura o grão pequeno
Ninguém vê o que acontece no silêncio
Mas no chão, no escuro, no abandono
Está guardado o mistério da vida
Aquele que segura a própria vida
Perde o que não pode ser guardado
Aquele que a entrega ao amor do Pai
Colhe o que a morte não pode tomar

[Refrão]

Grão que cai, grão que morre
Grão que carrega o mundo em si
Teu silêncio é o maior grito
Tua entrega — o começo em mim

[Verso 2]

Jesus desceu à terra como grão
Escolheu o escuro, a solidão
Para que da morte viesse fruto
Para que do fim viesse o dom
E eu que fujo do que dói
Aprendo agora a Te seguir
Que há um grão em mim também
Que precisa morrer pra florir

[Interlúdio Instrumental - 60s]

[Verso 3]

Quem serve a Cristo siga o Seu caminho
Passe pelo vale, passe pela dor
O Pai honrará quem O segue
No grão que morre há amor maior

[Ponte - Oração Falada]

"Jesus, há em mim tanto que me recuso a soltar.
Tu que foste o grão lançado à terra pelo amor,
ensina-me a abrir a mão.
Que eu aprenda a morrer para o que me prende,
e viver somente para Ti."

[Refrão Final - Fragmentado]

Grão que cai...
Grão que morre...
No silêncio da terra...

Começa a vida...
Tua entrega...
O começo em mim...
[Outro - 75s]
No chão... no escuro...
Vida... germina...
Entrego... entrego...
O que sou... a Ti...

MÚSICA 02

Servo Sofredor

[Intro Instrumental - 60s]

[Verso 1]

Desprezado e rejeitado pelos homens

Familiarizado com a dor e com o choro

Escondemos dele os nossos rostos

E o tínhamos por nada — como lixo

Mas eram as minhas dores que Ele carregava

As minhas feridas que Ele trazia em Si

E eu que o culpava, eu que o ignorava —

Era por mim que Ele sofria assim

[Refrão]

Servo sofredor, silencioso e fiel

Carregaste o que era meu

No Teu silêncio ouço o amor

Que desceu do céu e Se fez dor por mim

[Verso 2]

Como cordeiro que vai ao matadouro

Não abriu a boca, não resistiu

E eu que me queixo por tão pouco

Quando foi por mim que Ele assim viveu

A ferida que me cura é a Sua ferida

A paz que tenho é o Seu tormento

E contemplar essa troca impossível

É o ato mais sagrado deste tempo

[Interlúdio Instrumental - 65s]

[Verso 3]

Pela Sua chaga fomos todos curados

Nós que andávamos como ovelhas perdidas

Ele carregou a culpa de todos

E devolveu a cada um a vida

[Ponte - Oração Falada]

"Senhor Jesus, servo sofredor,

contemplar Teu silêncio diante da minha dor

me enche de um amor que não sei explicar.

Tu carregaste o que era meu.

Que eu ao menos saiba ficar aqui, em silêncio, diante de Ti."

[Refrão Final - Contemplativo]

Servo sofredor...

Silencioso e fiel...

Carregaste o que era meu...

E era por mim...

Era por mim...

[Outro - 80s]

Pela Sua chaga...

Somos curados...

Pelo Seu silêncio...

Encontramos voz...

MÚSICA 03

KenosiS - O Esvaziamento

[Intro Instrumental - 50s]

[Verso 1]

Ele que era Deus, igual ao Pai
Não reteve isso como tesouro
Abriu a mão do que era Seu
E desceu ao mais baixo do mundo
Fez-Se servo, fez-Se pequeno
Assumiu a carne que cansa e chora
E aprendeu na carne o que é obedecer —
Ele que era Senhor desde a aurora

[Refrão]

Esvaziou-Se
Para me encher
Desceu ao fundo
Para me erguer
O Deus infinito
Se fez finito
Por amor — só por amor

[Verso 2]

Obedeceu até o fim
Até a morte — e que morte
A mais vergonhosa, a mais cruel
A mais injusta — e mais forte
E o que me diz esse mistério
Que contemplo aqui em joelhos?
Que o caminho pra ser grande
É ser o menor entre todos

[Interlúdio Instrumental - 70s]

[Verso 3]

Que esvaziamento me é pedido
Nesta Quaresma que caminha?
Que Teu abaixamento seja escola
Para o que se recusa a se ajoelhar em mim

[Ponte - Oração Falada]

"Jesus, Deus que Se esvaziou,
quero aprender essa loucura do amor.
Tira de mim tudo que me incha —
o orgulho, a pretensão, a autossuficiência.
Esvazia-me, para que só Tu permaneças."

[Refrão Final - Sussurrado]

Esvaziou-Se...
Para me encher...
O Deus infinito...
Se fez finito...
Por amor...
Só por amor...
[Outro - 75s]
Esvazia-me... Senhor...
Esvazia-me...
Que só Tu... permaneças...
Em mim...

MÚSICA 04

Deus Meu, Por Que Me Abandonaste

[Intro Instrumental - 60s]

[Verso 1]

Deus meu, Deus meu — onde estás?

Por que Te manténs longe de mim?

Clamo de dia e não me respondes

Choro de noite e não encontro fim

Este grito que Jesus lançou da cruz

Não é desespero — é oração

É o clamor mais honesto que existe

De um coração que ainda espera em Ti

[Refrão]

Deus meu, Deus meu

Estou aqui no escuro

Sem sentir Tua voz

Mas ainda Te chamo

Mesmo sem resposta

Meu grito é fé

Mesmo no silêncio — meu grito é fé

[Verso 2]

Nossos pais em Ti confiaram

E não foram confundidos na provação

Clamaram e Tu os salvaste

Fugiram pra Ti e não foram ao chão

Mas eu estou como verme, não homem

Escarnecido, abandonado no chão

E mesmo assim minha boca Te chama

Porque desde o berço és meu Deus e meu irmão

[Interlúdio Instrumental - 65s]

[Verso 3]

Jesus rezou essas palavras na cruz

Com os braços abertos, a vida a se ir

E o Salmo que parece derrota

É a oração mais profunda de existir

[Ponte - Oração Falada]

"Jesus, Tu oraste esse salmo no madeiro.

Quando eu também sentir o silêncio de Deus,

quando a oração não vier, quando a fé secar —

ensina-me a ainda assim Te chamar.

Que o meu grito no escuro seja também oração."

[Refrão Final - Fragmentado]

Deus meu...
Deus meu...
Mesmo no escuro...
Ainda Te chamo...
Meu grito... é fé...
Meu grito... é fé...
[Outro - 80s]
Deus meu... Deus meu...
Estou... aqui...
No escuro... ainda...
Te chamo...

MÚSICA 05

Diante da Cruz

[Intro Instrumental - 50s]

[Verso 1]

Junto à cruz estava Sua mãe
Que recebeu a espada que Simeão anunciou
Olhava o filho enquanto Ele morria
E não fugiu — o seu amor não fugiu
E havia ali o discípulo amado
Que também ficou quando os outros foram embora
E Jesus do alto ainda cuidava
Daqueles que amou até a última hora

[Refrão]

Diante da cruz
Tem quem fique
Tem quem suporte ver
O amor extremo
Na entrega extrema
Senhor, quero ser
Alguém que fica — diante da cruz

[Verso 2]

"Mulher, eis aí o teu filho"
"Eis aí a tua mãe"
Nas últimas palavras Ele ainda doava
Nada guardou — nada deixou de dar
E ali, entre a dor e o abandono
Uma família nasceu debaixo da cruz
Aqueles que ficam se tornam irmãos
No amor que não se apaga quando some a luz

[Interlúdio Instrumental - 60s]

[Verso 3]

Quando eu quiser fugir da dor alheia
Quando a cruz do outro parecer pesada demais
Que eu lembre quem ficou no Calvário
E aprenda a ficar onde o amor mais custou

[Ponte - Oração Falada]

"Jesus, do alto da cruz ainda doavas.
Que eu aprenda a não fugir diante da dor.
Faz de mim alguém que fica —
ao lado de quem sofre, ao lado de quem precisa.
Como Maria — presente até o fim."

[Refrão Final - Contemplativo]

Diante da cruz...
Tem quem fique...
Senhor, quero ser...
Alguém que fica...
Diante da cruz...
[Outro - 70s]
Junto à cruz... estava...
O amor... que não fuge...
Que eu fique... Senhor...
Que eu fique...

MÚSICA 06

O Beijo que Entregou

[Intro Instrumental - 50s]

[Verso 1]

Com um beijo Ele foi entregue

Com o nome de "Mestre" nos lábios do traidor

E Jesus não fugiu nem acusou

Chamou-o de amigo — e isso dói mais

Há algo no "amigo" que Jesus disse

Que não é ironia — é dor de amor

O que entrega com beijo na bochecha

Conhecia de perto o Salvador

[Refrão]

Quantas vezes eu também

Me aproximo com palavras certas

E no coração entrego

Quantas vezes meu beijo

Foi traição disfarçada de oração?

[Verso 2]

Jesus podia escapar — mas ficou

Não porque estava preso — porque escolheu

O cálice que o Pai lhe preparava

Ele bebeu — com os olhos abertos, Ele bebeu

E eu que tantas vezes nego conhecê-Lo

Que fujo quando custa ser cristão

Olho para Judas e me vejo

Com o mesmo medo, a mesma traição

[Interlúdio Instrumental - 55s]

[Verso 3]

Mas Jesus ainda chama de amigo

Ainda olha, ainda espera a volta

A misericórdia não cancela

O chamado que um dia nos acolheu

[Ponte - Oração Falada]

"Jesus, eu Te traí de muitas formas.

Com palavras certas e gestos errados.

Com fé no rosto e coração dividido.

Mas Tu me chamas ainda de amigo.

Que eu não fuja desse olhar —

e que Teu perdão me refaça."

[Refrão Final - Fragmentado]

Quantas vezes...

Meu beijo foi traição...
Mas Tu ainda chamas...
Amigo...
Ainda chamas...
Amigo...
[Outro - 70s]
Amigo... amigo...
Ainda me chamas...
Volta... volta...
Ainda me chamas...

MÚSICA 07

A Hora Que Não Passa

[Intro Instrumental - 60s]

[Verso 1]

"Minha alma está perturbada"

— disse Jesus, sem esconder —

Não fingiu que a cruz era fácil

Não performou uma coragem que não sentia

"Pai, livra-me desta hora?"

A pergunta veio — humana, real

Mas logo veio a entrega:

"Pai, glorifica o Teu nome" — e o céu respondeu

[Refrão]

A hora que não passa

É a hora mais sagrada

É onde o amor se prova

É onde a fé se funda

"Pai, glorifica o Teu nome"

Mesmo quando dói — mesmo quando dói

[Verso 2]

E há horas na vida que não passam

Que pesam como cruzam o peito

Onde queremos pedir a fuga

E descobrimos que viemos pra isso

Para a hora difícil, para a prova

Para o que não escolheríamos nunca

É ali que o Pai é glorificado

Na entrega que custou — não na força fácil

[Interlúdio Instrumental - 65s]

[Verso 3]

Uma voz do céu respondeu a Jesus

Não foi um sinal para os céticos que pediram

Foi para os que escutavam com coração

Que o Pai falou naquele momento

[Ponte - Oração Falada]

"Pai, estou na minha hora difícil.

Quero pedir a fuga — como Jesus pediu.

Mas que eu, como Ele, possa chegar à entrega:

Glorifica o Teu nome.

Mesmo que seja por mim — mesmo que custe."

[Refrão Final - Contemplativo]

A hora que não passa...

É a hora mais sagrada...
"Pai, glorifica o Teu nome"...
Mesmo quando dói...
Mesmo quando dói...
[Outro - 75s]
Glorifica... o Teu nome...
Mesmo quando dói...
Mesmo assim...
Glorifica...

MÚSICA 08

Lázaro, Vem Para Fora

[Intro Instrumental - 55s]

[Verso 1]

Ele chegou tarde — quatro dias depois
E havia quem dissesse: "Agora não há mais"
Mas Jesus que chegou quando parecia tarde
É o mesmo que chega quando eu já não espero mais
"Onde o pusestes?" — Ele perguntou
Como se não soubesse — mas era amor
Queria andar até lá, chorar, compartilhar
Antes de revelar que era o Senhor

[Refrão]

"Lázaro, vem para fora"
A voz que rompe o silêncio do túmulo
É a mesma voz que me chama
Do que em mim há muito já morreu
Lázaro — vem para fora
Essa voz — é pra mim também

[Verso 2]

Jesus chorou — o Evangelho registra
O mais curto versículo — e o mais profundo
Deus chorou diante da morte
Porque o que Ele criou não foi para o fundo
E os que O viram chorar disseram:
"Veja como Ele o amava"
E eu que às vezes duvido que Deus se importa
Contemplo esse choro — e o silêncio vai embora

[Interlúdio Instrumental - 65s]

[Verso 3]

E Lázaro saiu com faixas nas mãos
Coberto ainda de mortalha e sudário
"Desamarrai-o e deixai-o ir" — disse Jesus
Que a ressurreição nos desata — não nos deixa presos

[Ponte - Oração Falada]

"Jesus, há em mim um Lázaro.
Partes de mim que morreram — sonhos, fé, alegria.
Partes que estão no túmulo há tempo demais.
Fala com autoridade: 'Vem para fora.'
E quando eu sair ainda amarrado, desamarra-me."

[Refrão Final - Expandido]

"Lázaro, vem para fora"...

Essa voz... é pra mim...
Do que em mim morreu...
Vem... vem para fora...
Jesus chora... e chama...
Jesus chora... e chama...
[Outro - 80s]
Vem para fora...
Vem para fora...
O Senhor te chama...
Vem...

MÚSICA 09

O Peso da Viga

[Intro Instrumental - 60s]

[Verso 1]

Simão vinha do campo sem saber
Que esse dia mudaria sua história
Puseram sobre ele a viga de madeira
E ele passou a carregar a glória
Caminhou atrás de Jesus caindo
Viu de perto o que o açoite fez
E naquele peso que não escolheu
Encontrou-se diante do Deus que Se fez fraco

[Refrão]

Há uma cruz que não escolhi
Que me foi posta no caminho
Mas se caminho atrás de Ti
Até o peso se torna dom
O peso que não escolhi
Caminhar com Ele — o peso que me fez livre

[Verso 2]

Jesus disse às mulheres que choravam:
"Não choreis por Mim — choreis por vós"
Mesmo caindo, Ele ainda atendia
Mesmo na via, Ele ainda nos via a nós
E há algo que me ensina esse momento:
Que a dor de Jesus não O fechou em si
Até no caminho da própria cruz
Ele pensava em mim — Ele pensava em ti

[Interlúdio Instrumental - 65s]

[Verso 3]

Simão de Cirene não escolheu aquela hora
Mas seus filhos depois seriam conhecidos
Alexandre e Rufo — a comunidade os lembrou
Uma cruz imposta que gerou frutos benditos

[Ponte - Oração Falada]

"Jesus, há cruzes que não escolhi.
Doenças, perdas, decepções — que caíram sobre mim.
Que eu aprenda com Simão: carregar atrás de Ti
transforma o que pesa em caminho de santidade.
Caminho atrás de Ti — é o que me basta."

[Refrão Final - Fragmentado]

O peso que não escolhi...

Caminhar com Ele...
O peso que não escolhi...
Se tornou dom...
Caminhar atrás de Ti...
É o que me basta...
[Outro - 75s]
Caminhar... atrás de Ti...
Caminhar... atrás de Ti...
É o que... me basta...

MÚSICA 10

Está Consumado

[Intro Instrumental - 65s]

[VERSO 1]

"Tenho sede" — disse Ele da madeira
Ele que é a Fonte de toda água viva
Ele que prometeu saciar a Samaritana
Agora pede — a boca seca, a voz sumida
E ninguém sabe ao certo qual sede era essa
João registra: para cumprir a Escritura
Mas muitos dizem que a sede era outra —
A sede de almas — a sede mais pura

[REFRÃO]

"Está consumado"
Não é derrota — é ápice
Não é fim — é cumprimento
O amor que começou no Pai
Chegou até o último ato
"Está consumado" — e tudo muda

[VERSO 2]

Inclinando a cabeça — Ele entregou
Não foi arrancado — Ele deu o espírito
Com soberania dentro da fraqueza
O Filho do Homem foi Senhor até o fim
E o véu do Templo se rasgou no meio
De cima pra baixo — o acesso foi aberto
O que separava o homem do Santo dos Santos
Com o último suspiro foi descoberto

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL - 70S]

[VERSO 3]

"Está consumado" — o que foi consumado?
O plano tecido antes da criação do mundo
A promessa feita a Abraão nas estrelas
O Cordeiro imolado desde o começo mais fundo
Eu que precisava de alguém que me salvasse
E não tinha força de me salvar sozinho
Olho para a cruz — e ouço essas palavras:
"Está consumado" — e esse consumado é por mim

[PONTE - ORAÇÃO FALADA]

*"Jesus, 'está consumado' — e eu mal consigo entender o que isso significa.
Que o preço da minha vida foi pago assim.
Que a dívida que eu não conseguia saldar, Tu saldaste.
Me deixa ficar aqui em silêncio diante de Ti.
Só silêncio — e gratidão."*

[REFRÃO FINAL - MUITO LENTO, FRAGMENTADO]

"Está consumado"...
Não é derrota...
É cumprimento...
O amor... chegou...
Até o fim...
Até mim...
Está consumado...

[OUTRO - 90S]

Silêncio...
O véu rasgou...
O acesso está aberto...
Vem...
Vem pra perto...
Está consumado...
Por ti...